

## Terceirização de serviços avança no pós-pandemia

Rui Monteiro, presidente do SEAC-SP, explica por que é importante contar com uma equipe qualificada, fazer o descarte correto e como isso pode impactar na saúde das pessoas

A terceirização é viável para a área da limpeza, pois envolve profissionais qualificados e treinados constantemente para realizar toda a higienização

Um balanço realizado pela FIA-SP (Fundação Instituto de Administração) revelou que a terceirização de serviços cresceu 94% nas empresas do país durante a pandemia de Covid-19. A área de facilities, que engloba os segmentos de limpeza, copa, segurança, jardinagem, recepção e portaria foi a mais solicitada pelos empreendimentos.



Paralelamente, indicadores do IBGE (Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística) mostram que 22% dos trabalhadores com registro em carteira atuam como terceirizados, o que sinaliza a abertura da terceirização para além da área de facilities, assim como já ocorre há alguns anos nos EUA, Europa e Ásia.

Rui Monteiro, presidente do SEAC-SP (Sindicato das Empresas de Asseio e Conservação no Estado de São Paulo), afirma que a contratação de uma empresa terceirizada pode ser uma alternativa, sobretudo para a execução do serviço de limpeza.

“A terceirização é viável para a área da limpeza, pois envolve profissionais qualificados e treinados constantemente para realizar toda a higienização do ambiente”, explica.

Na maior parte das vezes, a terceirização é vista como uma alternativa para contornar burocracias, contratar profissionais qualificados e reduzir custos. Com isso, a modalidade ganhou força no retorno pós-pandemia, quando as empresas voltaram ao formato presencial ou no sistema híbrido.

Em 2022, houve a edição do Decreto 10.936/2022, que trouxe nova regulamentação para a Lei 12.305/2010, a Política Nacional de Resíduos Sólidos e o Decreto 11.043/2022, que instituiu o Planares – Plano Nacional de Resíduos Sólidos – que estabelece estratégias, diretrizes e metas para o setor de limpeza.

Já em 2018, a modalidade ganhou evidência por conta da Lei da Terceirização (13.429) e da Reforma Trabalhista (13.467), que tornou possível contratar terceirizados para a chamada “atividade-fim” das empresas.

Ainda segundo o presidente do SEAC-SP, as empresas terceirizadas devem fornecer treinamentos para as equipes de limpeza a fim de garantir os

resultados esperados pelas contratantes: “A capacitação prepara os colaboradores para atuar de forma assertiva. Resultado disso, os equipamentos e os produtos podem ser operados de forma correta, gerando uma limpeza e higienização eficaz”, conclui Monteiro.

## **Limpeza é Saúde**

O SEAC-SP atua com a campanha “Limpeza é Saúde”, um incentivo para que gestores adotem uma filosofia que promova bem-estar para todos. Dessa forma, as empresas que demonstrarem interesse em participar da campanha, adotando práticas que a apoiam, ganharão o direito de usar o selo de qualidade.

Para mais informações, basta acessar: <https://www.seac-sp.com.br/>

FONTE: <https://www.terra.com.br/amp/noticias/terceirizacao-de-servicos-avanca-no-pos-pandemia,735794d608442f1336e491e81348d04fkvhzvr8m.html>



Este é um conteúdo comercial divulgado pela empresa Dino e não é de responsabilidade do Terra